ANEXO III - MODELO DE PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO:
Atendimento de enfermagem no tratamento de crianças e adolescentes com câncer por profissionais qualificados em oncologia pediátrica no Hospital do GRAACC.

DIRETRIZ: *(em consonância com esse edital - caso não o seja projeto será considerado INAPTO)*
8. Saúde

PROJETO RELACIONADO À DIRETRIZ: *(em consonância com esse edital - caso não o seja projeto será considerado INAPTO)*
8.6 Projetos voltados ao diagnóstico de crianças e adolescentes com deficiências, doenças raras, doenças crônicas, doenças genéticas.

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Histórico da organização: *(Em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, seu histórico, tempo de existência, quais são os projetos mais importantes, o público atendido ou sua história de trabalho, o histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação)***.**

O câncer infantojuvenil é a doença que mais mata pessoas na faixa etária de 1 a 19 anos no Brasil e o Instituto Nacional do Câncer estima que, por ano, ocorra cerca de 8.460 novos casos no País (INCA, 2020).

Foi para ser parte da solução deste problema que o GRAACC foi instituído, em 1991, com o objetivo de oferecer a crianças e adolescentes com câncer, dentro do mais avançado padrão científico, todas as chances de cura com qualidade de vida.

A instituição é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, de caráter assistencial, beneficente e filantrópico.

Quando o GRAACC surgiu, em 1991, as poucas estatísticas registradas pelo Ministério da Saúde apontavam que a média das chances de cura do câncer pediátrico era de aproximadamente 41% na cidade de São Paulo (MIRRA, 2004). Para mudar este cenário é preciso investir em diagnóstico precoce e em tratamento em centros médicos especializados na doença.

Por isso, em 1998, o GRAACC inaugura seu hospital, em parceria técnico-científica com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Em 2013, o hospital é ampliado para atender mais crianças e adolescentes com câncer, principalmente os casos mais complexos.

O Hospital do GRAACC é um dos mais reconhecidos centros médicos especializados no tratamento do câncer infantojuvenil por seus expressivos resultados. Por ano, são tratados cerca de quatro mil pacientes pediátricos e o GRAACC alcança taxa média de cura de 71%. Índice acima da média nacional que, atualmente, é cerca de 64% (INCA, 2016).

As atividades hospitalares e institucionais são realizadas por mais de 780 funcionários, com o apoio de 500 voluntários. Localizado na Vila Clementino, em São Paulo, o Hospital do GRAACC oferece tudo o que o tratamento oncológico pediátrico exige em um único lugar: centro de diagnóstico, quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea, centro cirúrgico, UTI pediátrica, entre outros serviços.

Em toda a sua trajetória, o GRAACC já realizou mais de 327 mil consultas médicas, mais de 900 transplantes de medula óssea, 12 mil cirurgias, 190 mil sessões de quimioterapia e 38 mil sessões de radioterapia.

Seus diferenciais são a experiência das equipes médica, assistencial e multiprofissional, os ambulatórios divididos por tipos de tumores, que permitem que o oncologista pediátrico conheça muito mais sobre cada tipo de doença, e a humanização no atendimento hospitalar.

O Hospital do GRAACC é certificado como entidade beneficente de assistência social (CEBAS), habilitado como Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) exclusiva para atendimento pediátrico e é acreditado pela Joint Commission International (JCI), um dos mais importantes selos mundiais na área da saúde, que atesta a segurança e a qualidade do cuidado e reconhece a excelência nas práticas hospitalares contínuas, com padrões internacionais. No Brasil, segundo o site da JCI, em julho de 2021, apenas 60 hospitais possuem essa certificação.

Focado na garantia do direito à saúde dos cidadãos, o Sistema Único de Saúde (SUS) determina o atendimento a partir de três níveis de complexidade: básico, médio e alto. O GRAACC é classificado como de Alta Complexidade por atender pacientes que apresentam quadro clínico muito complexo e que devem ser atendidos em hospitais de referência.

O hospital que é referência, como o do GRAACC, assume fundamental importância, reafirmando seu significado, que é o de acolher, oferecer hospitalidade e se dedicar a dar assistência e cuidados especializados aos pacientes, para que assim possam recuperar sua saúde.

No GRAACC, tudo isso só é possível como resultado da tríplice aliança em que a sociedade apoia, doa e se voluntaria, o empresariado participa voluntariamente dos conselhos com foco em gestão eficiente e a universidade oferece convênio técnico e científico, que permite o desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão, formando novos especialistas e difundindo o conhecimento sobre o diagnóstico precoce e o tratamento contra o câncer infantojuvenil em todo o Brasil.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO: (*Descrever a pertinência de sua proposta para o projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a qualidade de seu trabalho e capacidade de efetivar o projeto evidenciando os benefícios econômicos, culturais e sociais a serem alcançados pela parceria).*

Visando o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 7º, este projeto garante o direito à saúde e à continuidade do atendimento e tratamento de crianças e adolescentes com câncer que chegam todos os dias ao Hospital do GRAACC em busca de chance reais de cura. Em 2020 foram 389 novos casos e, até junho de 2021, 197 novos pacientes foram admitidos para iniciar seu tratamento no GRAACC.

Com diferenças em relação ao câncer de adulto, a doença pediátrica não tem formas de prevenção cientificamente comprovadas e possui particularidades próprias. No câncer infantil, as células sofrem mutação no material genético e não conseguem amadurecer como deveriam, permanecendo com características semelhantes da célula embrionária, multiplicando-se de forma rápida e desordenada. Por isso, para aumentar as chances de cura é preciso agilidade no diagnóstico e atendimento imediato em centros médicos especializados, como o Hospital do GRAACC.

Por ser uma doença complexa com características próprias e específicas, para alcançar altas taxas de cura do câncer infantil, é fundamental contar com uma equipe experiente e capacitada durante todo o tratamento. É uma das áreas mais estratégicas, neste sentido, é o setor de enfermagem.

Tendo por essência o cuidado, esses profissionais são responsáveis pelo conforto, acolhimento e bem-estar dos pacientes. Os profissionais dessa área, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, são essenciais no cuidado à saúde do paciente durante todo o tratamento e estão presentes desde o momento da entrada até o de alta.

Há ainda as necessidades geradas pela complexidade da doença e do tratamento nos pacientes pediátricos e em suas famílias, fazendo com que a equipe de enfermagem tenha que repensar e revisar constantemente o atendimento, a assistência prestada e as competências.

Por isso, é essencial que a equipe passe por formação especializada, estruturada em programas de educação permanente, que auxilie os profissionais no desenvolvimento de uma prática avançada relacionada à assistência, ao ensino, à pesquisa e à gestão em oncologia pediátrica.

Ao longo dos 30 anos do GRAACC, a equipe de enfermagem se estruturou em torno de metas comuns, ganhando coesão e solidez na busca de soluções para as questões da assistência à criança e ao adolescente com câncer e sua família.

Dentre as atividades específicas e de alta complexidade realizadas pela equipe de enfermagem do GRAACC com as crianças e adolescentes com câncer e suas famílias estão:

- Administração de quimioterapia ambulatorial, proporcionando que o paciente faça o seu tratamento e retorne para casa;
- Utilização de cateter venoso central - um dispositivo inserido na veia do paciente para coleta de exames laboratoriais e administração de medicamentos, como os quimioterápicos;
- Punções periféricas em pacientes com dificuldade de acesso venoso;
- Punção arterial;
- Atendimento de parada cardiorrespiratória em crianças e adolescentes;
- Suporte a realização de procedimentos como mielograma e coleta de líquor, específicos e fundamentais para o diagnóstico e acompanhamento do paciente;
- Realização de procedimentos como passagem de sonda vesical (para retirada de urina) e sonda nasoenteral (para alimentação e administração de medicamentos);
- Passagem de cateter venoso central de inserção periférica (PICC) - um dispositivo instalado pelo enfermeiro e com tempo de permanência prolongado e de fácil instalação, associado a um menor risco de complicações mecânicas e infecciosas.

É para continuar atendendo com excelência, com equipe de enfermagem capacitada e garantindo todas as chances de cura, que o GRAACC solicita ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo R$9.063.503,52, sendo R$ 5.299.619,16 para o primeiro ano de execução deste projeto e R$ 3.763.884,36 para os 8 meses seguintes do segundo ano.

O valor requerido representa 19% do custo total do setor de enfermagem do GRAACC, já que as despesas totais da área estão estimadas em R$ 47.362.993,26 para os anos de 2022 e 2023.

Ressalta-se ainda que o setor de enfermagem representa 34% do total de funcionários do Hospital do GRAACC que, atualmente, tem um custo mensal com Recursos Humanos de R$ 1.764.929,99 (tabela abaixo).

Folha Pagto Enfermagem - 06/2021	
Qtdade Profissionais	239
Salário Base	1.091.372,11
Insalubridade	47.685,83
Adicional Noturno	88.676,89
Vale-Transporte	12.029,92
Assist. Médica	122.320,32
Vale-Refeição	24.158,55
Vale-Alimentação	31.156,20
INSS	109.604,46
FGTS	90.597,90
Sub-Total	**1.617.602,18**

13º Salário	102.311,24
FGTS S/ 13º	8.184,90
Sub-Total	**110.496,13**

Férias 1/3	34.103,40
FGTS S/ Férias	2.728,27
Sub-Total	**36.831,68**

Total Geral	**1.764.929,99**

Considerando ainda que comprovadamente (tabela abaixo) nosso déficit hospitalar é de cerca de 50%, este projeto se caracteriza como uma ação complementar às políticas públicas existentes para a população infantojuvenil da Cidade de São Paulo, em consonância com o Edital de Chamamento Público, acordado pela Lei nº 11.247, de 1º de outubro de 1992, artigo 3º e parágrafo 2º, que estabelece que "o financiamento de projetos inovadores e/ou complementares às políticas públicas para a criança e ao adolescente dependerá de captação externa ou de transferências fundo a fundo".

APURAÇÃO DÉFICIT HOSPITALAR	2020	2019	2018	2017
Receitas com serviços Hospitalares	R$ 52.448	R$ 51.890	R$ 39.940	R$ 32.899
Custos com serviços Hospitalares	R$ 108.557	R$ 104.390	R$ 89.255	R$ 84.363
% Déficit	**51,69%**	**50,29%**	**55,25%**	**61,00%**
**** Valores em milhares de reais***				
Fonte: Balanço do GRAACC Auditados pela KPMG Assurance Services Ltda.				

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS: *(Descrição dos objetivos gerais e específicos de forma a identificar como o planejamento pretende garantir sua efetivação).*

4.1. Objetivo Geral:

Oferecer a criança e ao adolescente com câncer uma prática avançada de atendimento em enfermagem por meio de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem altamente capacitados, em uma instituição de referência no tratamento do câncer infantojuvenil na cidade de São Paulo.

4.2. Objetivos Específicos:

1. Gerenciar o cuidado de crianças e adolescentes com câncer junto à equipe de saúde.
2. Promover e manter a capacitação de enfermeiros e técnicos de Enfermagem no cuidado de crianças e adolescentes com câncer e suas famílias.
3. Ser referência à criança, ao adolescente e à família durante todo o tratamento intra e extra-hospitalar.
4. Elaborar e revisar rotinas e procedimentos de cuidados de enfermagem para a prevenção de riscos e agravos durante todas as fases do tratamento.

4.3. Abrangência Geográfica: *(indicar o (s) bairro (s) e subprefeitura (s) que será (ão) atendido (s) e sua caracterização).*

O atendimento de enfermagem será feito no Hospital do GRAACC, localizado no município de São Paulo – Vila Clementino – Sub-Prefeitura da Vila Mariana.

4.4. Beneficiários Diretos: *(público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).*

Cerca de 3.500 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias em tratamento do câncer no Hospital do GRAACC, na cidade de São Paulo, por dois anos.

4.5. Beneficiários Indiretos: *(especificar)*

1. Aproximadamente 3.500 familiares de crianças e adolescentes em tratamento do câncer no Hospital do GRAACC.
2. 239 profissionais de Enfermagem capacitados para atender a população infantojuvenil diagnosticada com a doença
3. Toda a sociedade que terá adultos curados de uma doença tão complexa e que ameaçou as suas vidas na infância.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração: 1 ano e 8 meses

5.2. Início e Término:

5.3. **Carga horária das atividades por turma ou grupos:**

- ✓ O atendimento aos pacientes ocorre todos os dias da semana, 24 horas por dia e sem interrupção.
- ✓ Os treinamentos terão carga horária máxima de uma hora por aula de cada tema.

5.4. Número de turmas, grupos e/ou eventos:

1) 239 profissionais de enfermagem capacitados para atender pacientes oncológicos pediátricos.
2) 34 cursos, sendo 12 turmas por tema, totalizando 408 aulas.

5.5. Carga horária para temas extracurriculares: *(Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, 43 crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências, etc.)*

Não se aplica.

6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS: *(Descrição do planejamento, considerando as atividades a serem realizadas para a consecução dos objetivos elencados, em uma sequência lógica e cronológica, permitindo o acompanhamento pela SMDHC da execução do escopo da parceria. Para isso, necessário estabelecer prazos de execução viáveis e exequíveis para o desenvolvimento das atividades propostas, expressos em dias ou meses, em cronograma que contemple a execução de cada uma das etapas).*

O presente projeto visa garantir a segurança no cuidado prestado aos pacientes pediátricos oncológicos atendidos pelo Hospital do GRAACC.

Para isso, a equipe de enfermagem precisa ser tecnicamente qualificada e ter equipamentos e materiais necessários para a execução de atividades de assistência e orientação.

A formação técnica específica e contínua para o atendimento à oncologia pediátrica contribui para que o tratamento e os procedimentos necessários para a recuperação do paciente sejam os menos traumáticos possíveis e, consequentemente, garante mais adesão e sucesso para alcançar a cura.

Com o intuito de garantir que o profissional de enfermagem esteja preparado para o atendimento à criança e ao adolescente com câncer durante a estadia no Hospital do GRAACC, a instituição prevê um plano de capacitação, utilizando simulação realística, treinamentos e aulas com conteúdo necessários para o atendimento à criança e ao adolescente, envolvendo treinamento comportamental e treinamento teórico e prático, tais como:

1. Metas Internacionais de Segurança do Paciente: pacotes de medidas internacionais que são aplicados para garantir a segurança dos pacientes com protocolos atualizados;
2. PGRSS: Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde;
3. Atendimento do Código Azul e Amarelo – Básico: diretrizes internacionais relacionadas ao preparo dos profissionais para o reconhecimento e atendimento das principais situações de emergências como a parada cardiorrespiratória e a obstrução das vias aéreas em crianças e adolescentes;
4. Compliance - Código de Ética: atuar com ética e compreender os sigilos diante do cuidado do paciente;
5. Simulação de Abandono: atuar de forma eficaz e de como salvar vidas dos pacientes diante da situação de incêndio;
6. Utilização de EPIS: utilizar de forma correta (paramentação e desparamentação) os equipamentos individuais e orientar quanto ao uso frente ao COVID;
7. Sistema Interact - Funções, documentos e notificações de evento: Utilização do sistema de gestão de documentos e de risco para garantir que as práticas serão realizadas e pesquisadas;
8. Brigada de Incêndio: Atuação no combate ao fogo;
9. Fluxo de Acidente com Material Biológico: ter o fluxo de acidentes com materiais para evitar contaminação e riscos dos profissionais;
10. Boas Práticas na Farmacoterapia: Atuar na administração de medicamentos de forma segura e com protocolos atualizados. Capacitar os profissionais quanto aos grupos farmacológicos, locais de aplicação dos medicamentos, o uso de medicamentos específicos em crianças e adolescentes, dosagem de medicação, nutrição parenteral e diluição de medicamentos;
11. Coleta de Exames: atualizar na prática de coleta, transporte e recebimento dos resultados;
12. Protocolo de Sepse: capacitar no protocolo de sepse;

13. Protocolos Gerenciados: Neutropenia Febril/Tiflite e ATB Profilático: capacitar no protocolo de neutropenia febril e tiflite;
14. Protocolo de Derramamento: atuar na contenção de quimioterápicos para evitar exposição do profissional e do paciente;
15. Resultado Crítico: fluxo de verificar dos exames críticos;
16. Cuidados com cateteres e Prevenção de ICS: prevenir a infecção de corrente sanguínea e garantir o bom uso do cateter;
17. Avaliação da Dor: aprender aplicar a escala de dor e a escolha da mais adequada por idade;
18. Utilização da Bomba de Infusão: utilização dos recursos tecnológicos que facilitam o manuseio e segurança do uso do recurso;
19. Sistema TASY/SAE: atualizar os conhecimentos dos sistemas de gestão do prontuário eletrônico;
20. Escala de PWES/MEWS: atuar na identificação precoce da deterioração clínica dos pacientes em situações de intercorrências;
21. Hemoterapia: atuar na instalação, manuseio e reações transfusionais;
22. Carro de Emergência e Desfibrilador: manuseio e reposição adequada do carro para que no momento da intercorrência ou urgência, tenha o recurso adequado;
23. Limpeza da Unidade do Paciente: atuar na prevenção de infecção cruzada;
24. Aspiração das VAS (Vias Aéreas): atuar na escolha da sonda ideal para aspirar o paciente e evitar lesões ou sangramentos;
25. Hipodermóclise: utilizado em pacientes com dificuldades de acessos venosos para pacientes em cuidados paliativos;
26. ITU (Infecção do Trato Urinário): Prevenção de infecção por SVD (Sonda Vesical Demora) ou SVA (Sonda Vesical Alívio);
27. Carro Morgue: recurso utilizado para garantir a humanização no momento do transporte do óbito;
28. ECG: capacitar a equipe para manuseio do Eletro Cardio Grama e para utilização com eficiência;
29. Ferramentas da qualidade gestão de risco: garantir que os processos de qualidade sejam aplicados com segurança na prática;

30. Cuidados com DVE: capacitar a equipe quanto aos cuidados e manuseio da derivação ventricular externa;
31. Infecção do SC (Sítio Cirúrgico): capacitar a equipe para prevenção de Infecção Sítio Cirúrgico;
32. Atualização de protocolos quimioterápicos, administração de quimioterapia e prevenção de extravasamento/administração: oferecer conhecimentos na área de quimioterápicos por tipos de câncer, preparo de quimioterapia, administração de quimioterápicos, classe de antineoplásicos, toxicidade, entre outros. Além disso, orientar pacientes e familiares quanto ao autocuidado, proporcionando que o paciente faça quimioterapia no Hospital do GRAACC, realizando os cuidados necessários e seguindo as orientações recebidas;
33. Relações sociais: Depende de mim ou do outro: atuar no treinamento comportamental com os temas de comunicação, relações pessoais, técnicas e ferramentas para usar no dia-a-dia.

Além dos temas de treinamentos por competências, serão feitas avaliações de indicadores quantitativos e quanlitativos para mensurar os resultados vinculados à prática da assistência e à formação dos profissionais.

6.1. Planejamento pedagógico da ação: *(o que, porque, para que, para quem, como, onde e quando será feito?)*

O que: Capacitar a equipe de enfermagem com aplicação de treinamentos técnicos e comportamentais
Porque: Para que a equipe de enfermagem esteja preparada e capacitada para atuar na oncologia pediátrica
Para quem: Equipe de enfermagem do GRAACC
Como: Ministrar treinamentos por competência e entrega dos resultados
Onde: Nas salas de treinamentos, de simulação realística e auditórios
Quando será feito: Mensalmente

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: *(como serão selecionados)*

Pacientes diagnosticados com câncer em tratamento no Hospital do GRAACC

6.3. Calendário/Formato Mensal: *(de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados – turmas ou grupos,dias da semana, carga - horária, aulas, workshops, palestras, eventos, etc., local de realização).*

Atividades/Mês	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**
Treinamentos da equipe de enfermagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisão de rotinas e procedimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades/Mês	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**				
Treinamentos da equipe de enfermagem	X	X	X	X	X	X	X	X				
Revisão de rotinas e procedimentos	X	X	X	X	X	X	X	X				

7. METODOLOGIA: *(Projetos e atividades - descrever os projetos e atividades a serem realizados, discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora de seu trabalho, seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e as metas do projeto. Além disso, devem estar ordenados em uma sequência lógica e cronológica).*

O cenário da oncologia pediátrica apresenta enormes desafios no que diz respeito ao enfrentamento, ao desenvolvimento de estratégias para o controle do câncer, na difusão de conhecimentos e no tratamento eficaz e humanizado, visto que é uma doença com diagnóstico complexo por ter várias especialidades e idades dos pacientes em tratamento.

Esses desafios exigem cada vez mais profissionais qualificados e aperfeiçoados para lidar com as novas demandas do exercício profissional, com evolução da tecnologia e com uma área em constante evolução.

Para isso, há necessidade do desenvolvimento comportamental e técnico dos profissionais, proporcionando treinamentos e capacitações para toda equipe de enfermagem que presta atendimento e assistência no Hospital do GRAACC. Uma equipe tecnicamente qualificada contribui para garantir todas as chances de cura.

Para que haja a formação técnica científica com foco em oncologia pediátrica, a Educação Corporativa do GRAACC desenvolve um plano de capacitação anual, utilizando a sala de simulação realística, auditório e sala de treinamento, proporcionado um ambiente de aprendizado seguro e com qualidade, desde os recursos disponíveis para a execução de atividades até aos conteúdos desenvolvidos.

Ao capacitar a equipe, o profissional será capaz de:

- Identificar os principiais aspectos biológicos, psicossociais e humanísticos voltados ao gerenciamento do cuidado de pacientes pediátricos com doenças oncológicas e hematológicas;
- Prestar a assistência com maior segurança;
- Desenvolver os comportamentos para o atendimento humanizado;
- Melhorar a qualidade da assistência prestada.

A elaboração dos treinamentos é baseada em diretrizes, resoluções, procedimentos padrão, leis do exercício profissional e atualizações das práticas. Desta forma, é exigido uma estrutura formal de técnicas de aprendizado, plano de aula, conteúdo programático e a produção do treinamento propriamente dita.

Para mensurar a eficácia dos treinamentos ministrados é aplicado uma ação de reação no final da atividade e uma avaliação dos profissionais para verificar o conhecimento aprendido. Desta forma, é garantida a segurança da aplicabilidade na prática e segurança dos pacientes.

8. CAPACIDADE OPERACIONAL: *(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e os recursos humanos detalhando os cargos, atribuições e qualificação dos profissionais que serão envolvidos na execução do objeto da parceria, a carga-horária e vínculo empregatício, justificando o formato de contratação, considerando PJ e CLT, bem como informar sobre contratação por tempo determinado, haja vista que o projeto tem prazo determinado, bem como indicar a possível existência de colaboradores ou parcerias já estabelecidas e articulações institucionais a serem realizadas, programa de voluntários e de aprendizagem).*

Recursos Humanos

Formação Profissional (cargo)	**Função no projeto**	**Nº de horas/mês**	**Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)**
Enfermeiro Especialista Clínico Quantidade: 06	Atuar com os pacientes e familiares garantindo a assistência de enfermagem atualizada, o tratamento médico e a interface com a equipe multidisciplinar, sendo referência para esta população e para a equipe de saúde.	200	CLT
Enfermeiro Especialista Clínico II Quantidade: 01	Atuar com os pacientes e familiares garantindo a assistência de enfermagem atualizada, o tratamento médico e a interface com a equipe multidisciplinar, sendo referência para esta população e para a equipe de saúde.	200	CLT
Enfermeiro Líder (TMO) Quantidade: 01	Dar apoio a gerência de enfermagem na gestão dos processos assistenciais e equipe, atuando como referência, garantindo a qualidade da assistência, bem como a execução dos protocolos e pacotes de medidas institucionais. Cooperar no processo de desenvolvimento dos funcionários como multiplicador, atuando na interação entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar. Ter comportamento e atitudes que garantam a sustentabilidade dentro do ambiente hospitalar, baseado na segurança.	220	CLT

Coordenador Enfermagem (Noturno I) Quantidade: 01	Coordenar a equipe de enfermagem e suas atividades, cumprindo e fazendo cumprir as normas e diretrizes estabelecidas pela Gerência de Enfermagem, garantindo uma assistência humanizada, segura e com qualidade dentro dos preceitos éticos e legais.	180	CLT
Enfermeiro Líder (UTI) Quantidade: 01	Atuar como referência da assistência e dar apoio a gerência de enfermagem na gestão dos processos assistenciais e administrativos, garantindo a qualidade da assistência, bem como a aplicação dos documentos institucionais. Cooperar no processo de desenvolvimento dos funcionários como multiplicador, atuando na interação entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar. Ter comportamento e atitudes que garantam o respeito entre as pessoas e cultura de segurança.	220	CLT
Coordenador Enfermagem (Noturno II) Quantidade: 01	Coordenar a equipe de enfermagem e suas atividades, cumprindo e fazendo cumprir as normas e diretrizes estabelecidas pela Gerência de Enfermagem, garantindo uma assistência humanizada, segura e com qualidade dentro dos preceitos éticos e legais.	180	CLT
Enfermeiro Líder (Quimioterapia) Quantidade: 01	Atuar como referência da assistência e dar apoio a gerência de enfermagem na gestão dos processos assistenciais e equipe, atuando como referência, garantindo a	220	CLT

	qualidade da assistência, bem como a execução dos protocolos e pacotes de medidas institucionais. Cooperar no processo de desenvolvimento dos funcionários como multiplicador, atuando na interação entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar. Ter comportamento e atitudes que garantam a sustentabilidade dentro do ambiente hospitalar, baseado na segurança.		
Enfermeiro Líder (Unidade de Internação 7º andar) Quantidade: 01	Atuar como referência da assistência e dar apoio a gerência de enfermagem na gestão dos processos assistenciais e equipe, atuando como referência, garantindo a qualidade da assistência, bem como a execução dos protocolos e pacotes de medidas institucionais. Cooperar no processo de desenvolvimento dos funcionários como multiplicador, atuando na interação entre a equipe de enfermagem e a equipe multidisciplinar. Ter comportamento e atitudes que garantam a sustentabilidade dentro do ambiente hospitalar, baseado na segurança.	220	CLT
Coordenador de Enfermagem Quantidade: 01	Coordenar a equipe de enfermagem e suas atividades, cumprindo e fazendo cumprir as normas e diretrizes estabelecidas pela Gerência de Enfermagem, garantindo uma assistência humanizada, segura e com qualidade dentro dos preceitos éticos e legais.	200	CLT

Enfermeiro (Unidade de Internação 7º andar) Quantidade: 10	Atuar com os pacientes e familiares garantindo a assistência de enfermagem atualizada, o tratamento médico e a interface com a equipe multidisciplinar, sendo referência para esta população e para a equipe de saúde.	180	CLT
Enfermeiro (Unidade de Internação TMO) Quantidade: 08	Atuar com os pacientes e familiares garantindo a assistência de enfermagem atualizada, o tratamento médico e a interface com a equipe multidisciplinar, sendo referência para esta população e para a equipe de saúde.	180	CLT
Enfermeiro (Ambulatório TMO) Quantidade: 02	Participar das atividades científicas da Instituição e das visitas multidisciplinares; Receber, acompanhar e orientar os profissionais recém-admitidos quanto às rotinas e normas do setor, procedimentos e as práticas específicas assistenciais; Participar da avaliação de desempenho dos profissionais sob sua responsabilidade em conjunto com o coordenador da área; Zelar pela manutenção dos equipamentos de sua unidade e orientar a equipe sobre o uso adequado; Supervisionar, orientar e acompanhar os controles do uso de medicamentos e materiais da unidade;	180	CLT

	Executar procedimentos de enfermagem com responsabilidade, ética e que tenha conhecimento e habilidade para prática segura; Liberar a prescrição de quimioterápico antineoplásico para o encaminhamento da prescrição à farmácia, após curso de capacitação; Assegurar o cumprimento do planejamento das ações assistenciais, sistema de Gestão da Qualidade, Segurança do Trabalho, Código de Ética da Enfermagem, Normas Regulamentadoras e Confidencialidade Institucional.		
O Hospital do GRAACC já possui todos os equipamentos, materiais de consumo e infraestrutura necessários para a realização dos atendimentos aos pacientes, bem como a equipe técnica especializada para operá-los de acordo com a descrição das atividades que serão executadas.			

9. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

9.1. Metas: *(é o que se pretende atingir com o projeto. Qual a necessidade do projeto e o que se procura alcançar com ele? Escreva metas objetivas e possíveis de alcançar)*

1. Aplicação de processos de enfermagem mais seguros, beneficiando a criança em tratamento.
2. Promover e manter a capacitação de enfermeiros e técnicos de enfermagem no cuidado de crianças e adolescentes com câncer e suas famílias.
3. Revisar e implantar rotinas e procedimentos de cuidados de enfermagem para a prevenção de riscos e agravos durante todas as fases do tratamento.

9.2. Objetivos específicos das Metas: *(descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes).*

1. Aplicação de processos de enfermagem mais seguros, beneficiando a criança em tratamento

   - **Resultados quantitativos**:
     Índice de extravasamento de quimioterápico
     Índice de queda
     Índice de Lesão por Pressão e Lesão de Pele
     Índice de Erros de Medicação, Complicações de Acessos Venosos
   - **Resultados qualitativos**:
     Pesquisa de Satisfação

2. Promover e manter a capacitação de enfermeiros e técnicos de Enfermagem no cuidado de crianças e adolescentes com câncer e suas famílias.

   - **Resultados quantitativos**:
     Número de capacitações realizadas
     Adesão dos profissionais aos treinamentos (Hora-Homem Treinamento)
   - **Resultados qualitativos**:
     Efetividade dos treinamentos

3. Revisar e implantar rotinas e procedimentos de cuidados de enfermagem para a prevenção de riscos e agravos durante todas as fases do tratamento.

   - **Resultados quantitativos**:
     Número de rotinas e procedimentos revisados e implantados
   - **Resultados qualitativos**:
     Efetividade dos treinamentos

Meta (s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Aplicação de processos de enfermagem mais seguros, beneficiando a criança em tratamento.	Pesquisa de satisfação Efetividade dos Treinamentos	Índice de extravasamento de quimioterápicos Índice de Quedas Índice de Erros de Medicação Índice de Lesões por Pressão e de Pele Indicador - Horas/Homem Treinamento Número de rotinas e procedimentos revisados e implantados	Horas/Homem Treinamento - Interact Registro de eventos e ações dos Comitês: Queda, Erros de Medicação e Lesões por Pressão e de Pele – Interact Impresso de Controle de Treinamentos - Excel
Promover e manter a capacitação de enfermeiros e técnicos de enfermagem no cuidado de crianças e adolescentes com câncer e suas famílias.	Efetividade dos treinamentos	Número de capacitações realizadas e adesão dos profissionais aos treinamentos Hora-Homem Treinamento	Indicador no sistema Interact

Revisar e implantar rotinas e procedimentos de cuidados de enfermagem para a prevenção de riscos e agravos durante todas as fases do tratamento.	Efetividade dos treinamentos	Número de rotinas e procedimentos revisados e implantados	Conferência dos documentos no Interact mensalmente para atualização dos temas que mostrarem-se expirados e elaboração de novos documentos conforme a prática

10. VALORES DE REFÊRENCIA: *(Descrição detalhada das despesas referentes a cada item de custos e encargos a serem realizados na execução das ações, incluindo encargos sociais e trabalhistas, e a discriminação dos custos diretos e indiretos necessários à execução do projeto. Apresentar o valor global da proposta, considerando o valor total estimado do projeto. Solicitamos que essa apresentação seja realizada em única planilha com dados divididos em duas categorias: recursos humanos, recursos para execução do projeto.)*

Resumo	
Itens - Pessoal Contratado	**Total**
Salários e Ordenados	**6.341.357,84**
INSS	**608.496,00**
PIS	**0,00**
Assistência Médica	**538.029,60**
Férias 1/3	**190.048,62**
13° salário	**570.728,16**
FGTS	**507.308,12**
Vale Alimentação	**134.293,20**
Vale Refeição	**173.241,98**
Vale Transporte	**0,00**
Indenizações	**0,00**
Total	**9.063.503,52**